

# **A IMPORTÂNCIA DO PNAIC NA FORMAÇÃO DOS PROFESSORES ALFABETIZADORES NA REDE MUNICIPAL DE BAGÉ**

**Amanda Barbareto de Oliveira**<sup>1</sup>

**Amanda Oliveira**<sup>2</sup>

**Carlos Roberto Silva Nunes**<sup>3</sup>

**Claudete da Silva Lima Martins**<sup>4</sup>

## **Resumo:**

O Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa é um compromisso formal e solidário assumido pelos governos Federal, do Distrito Federal, dos Estados e dos Municípios, desde 2012, para atender à Meta cinco do Plano Nacional da Educação (PNE), que estabelece a obrigatoriedade de "Alfabetizar todas as crianças, no máximo, até o final do 3º (terceiro) ano do ensino fundamental." O objetivo do presente estudo é investigar o PNAIC em seu papel como formador de professores alfabetizadores do Município de Bagé-RS, assim como sua funcionalidade no processo de alfabetização dos alunos em idade pré-escolar ao 3º ano do ensino fundamental. A metodologia utilizada tem como foco a pesquisa quanti-qualitativa, explicativa e exploratória, onde serão aplicadas entrevistas semi-estruturadas, fundamentadas em revisão bibliográfica sobre o PNAIC, LDB e artigos acadêmicos que debatem o assunto. O estudo teve início no mês de abril até junho de 2018, sendo investigadas duas escolas municipais de Bagé-RS e sete professores alfabetizadores dessas escolas. Todo o processo dessa investigação foi focado na importância do papel formador do PNAIC para com os professores onde no decorrer das entrevistas realizadas, concluímos que o PNAIC tem sua funcionalidade e reúne meios através de ações pedagógicas, visando melhorar assim a qualidade do ensino-aprendizado mútuo entre professor e aluno. Evidenciamos também algumas vantagens como a importância das capacitações, a troca de experiência entre os professores, assim como algumas desvantagens, como o corte da bolsa de incentivo à formação continuada e a troca dos monitores da UFPEL pelos da UNIPAMPA (dados levantados nas entrevistas com os professores)

**Palavras-chave:** Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa, Plano Nacional de Educação, Lei de Diretrizes e Bases, Professor Alfabetizador, alfabetização

**Modalidade de Participação:** Iniciação Científica

## **A IMPORTÂNCIA DO PNAIC NA FORMAÇÃO DOS PROFESSORES ALFABETIZADORES NA REDE MUNICIPAL DE BAGÉ**

<sup>1</sup> Aluno de graduação. ranbarbaretocimirro@gmail.com. Autor principal

<sup>2</sup> Aluno de graduação. ranbarbaretocimirro@gmail.com. Apresentador

<sup>3</sup> Aluno de graduação. crnunes54@gmail.com. Co-autor

<sup>4</sup> Docente. claudetemartins@unipampa.edu.br. Orientador

## **A IMPORTÂNCIA DO PNAIC NA FORMAÇÃO DOS PROFESSORES ALFABETIZADORES NA REDE MUNICIPAL DE BAGÉ**

### **INTRODUÇÃO**

O Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa (PNAIC) é um compromisso formal assumido pelos Governos Federal, do Distrito Federal, dos estados e municípios com o objetivo de que todas as crianças estejam alfabetizadas até os oito anos de idade, ou seja, ao final do 3º ano do ensino fundamental. O PNAIC teve seu início em 2012, porém suas ações foram firmadas em 2013, com o objetivo de integralizar programas, materiais, referências curriculares e pedagógicas disponibilizados pelo Ministério da Educação, tendo como foco principal a capacitação continuada dos professores alfabetizadores. Cada ano o PNAIC é ministrado através de cursos, onde sofrem complementações e ações, a partir de relatos, dados e experiências dos professores em sala de aula. Essas ações salientam estratégias abordadas pelo PNAIC para enfrentar a precária situação em que se encontra a alfabetização de crianças, dividindo em cinco eixos de atuação: (1) formação continuada presencial para professores alfabetizadores e seus formadores; (2) materiais didáticos; (3) avaliações sistemáticas; (4) gestão e (5) mobilização e controle social.

A formação continuada obtida pelo PNAIC é tida como uma política nacional e um componente essencial da profissionalização docente, integrando assim ao cotidiano da escola, pautada no respeito, na valorização dos diferentes saberes e na experiência docente, ou seja, visando a melhoria da qualidade do ensino-aprendizagem.

O projeto investigativo foi motivado pelo interesse em saber que vantagens ou desvantagens o PNAIC proporciona para os professores alfabetizadores, assim como levantar informações e dados de sua funcionalidade para com esses alunos da rede municipal de Bagé. Isso porque a fase de alfabetização é o processo mais importante na formação das crianças em idade escolar, sendo na alfabetização que se inicia o vínculo de conhecimento pessoal e de mundo, proporcionando assim novas descobertas através de livros, atividades lúdicas, interações sociais, levando em conta sempre o meio vivido por essas crianças.

## **METODOLOGIA**

A metodologia utilizada no processo investigativo foi de cunho quanti-qualitativo, explicativo e exploratório, realizado em duas instituições de ensino da Rede Municipal de Bagé-RS (uma mais centralizada e outra periférica), onde foram aplicadas entrevistas semi-estruturadas fundamentadas com revisão bibliográfica sobre o PNAIC, regida em <http://pacto.mec.gov.br>, LDB, e artigos acadêmicos que debatem o assunto. O estudo teve início no mês de abril de 2018 e terminou em junho de 2018, envolvendo sete professoras alfabetizadoras. Realizamos três visitas em cada escola, à primeira para solicitar autorização e marcar as entrevistas e a segunda e terceira visitas foram para a realização das entrevistas.

As entrevistas foram realizadas em uma Escola Municipal “periférica” de Bagé onde entrevistamos três professoras: A professora **S** que leciona para alunos do 2º ano, a professora **D** que leciona para alunos do pré 2 e a professora **R** que leciona para alunos do 1º ano.

Na outra Escola Municipal “Central” de Bagé, entrevistamos quatro professoras: professora **F** que leciona para o pré-2, professora **E** que leciona no 2º ano, e as professoras **EL** e **C** que lecionam no 3º ano.

Solicitamos às professoras entrevistadas, autorização para gravar em áudio e informamos sobre o sigilo da instituição e de todas as informações colhidas. As entrevistas tiveram duração entre 20 e 40 minutos.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Ao iniciar as primeiras pesquisas referentes ao PNAIC, observamos um vasto conteúdo a ser abordado, principalmente porque consideramos o processo de alfabetização essencial para a evolução educacional de uma criança. Destacamos em todo o processo investigativo a importância do professor alfabetizador estar em constante formação, ou seja, proporcionando para uma troca entre professores e alunos do ensino-aprendizagem.

Uma das motivações para discorrer sobre o PNAIC e sua funcionalidade como papel na formação continuada dos professores, foi de experiências e relatos vivenciados por colegas e pais, questionando as formas metodológicas e pedagógicas abordadas por professores de escolas distintas, em que o resultado do processo de alfabetização dessas crianças também eram distintas.

Portanto, o intuito desta investigação era levantar informações sobre o PNAIC realizado para os professores na rede Municipal de Bagé e se o curso ministrado era efetivo em sua proposta pedagógica, assim como suas vantagens/desvantagens e suas possíveis melhorias.

Iniciamos as entrevistas na Escola Municipal “periférica”, com três professoras alfabetizadoras, onde observamos uma receptividade muito tranquila em relação a nossa pesquisa. As professoras entrevistadas foram bem claras e objetivas em suas respostas, porém das três professoras, uma desconversava muito sobre as perguntas realizadas, respondendo com certo desconforto.

Nas entrevistas realizadas na Escola Municipal “central”, fomos recebidos com muito entusiasmo por toda equipe. Entrevistamos quatro professoras do pré 2 ao 3º ano do fundamental 1, onde todas foram muito solícitas e esclarecedoras em suas informações sobre o PNAIC. Porém de quatro entrevistadas, uma das professoras não soube falar muito bem sobre o PNAIC e sua funcionalidade.

Analisando os dados transcritos no áudio das entrevistadas podemos afirmar:

Que das sete professoras entrevistadas, uma não possui especialização na área de educação, sendo a favor do sistema atual de não retenção nessa fase do sistema.

Cinco, das sete professoras, estão no PNAIC desde o início do processo, que foram as mesmas que reclamaram da queda da qualidade do programa, por vários motivos, sendo o principal a redução do tempo do curso, e que quando o mesmo era aplicado pela UFPEL era de melhor qualidade.

Cinco das professoras entrevistadas informaram ter alunos com necessidade de atendimento pelo AE, e que não se recordam do Programa ter abordado esse tema. Esses alunos necessitam de atendimento diferenciado, inclusive com a utilização de materiais pedagógicos específicos para eles.

A maioria das entrevistadas consideram o PNAIC muito bom, eficaz cumprindo a finalidade proposta. Desejam uma continuação do programa, com pequenos ajustes, como por exemplo, uma duração maior.

Todas as professoras elogiaram a intensa troca de informações e experiências que ocorre entre elas durante o curso, porém todas as professoras relataram não receber mais bolsa remunerada para cursar o PNAIC. E que acreditam ser um dos motivos da diminuição do tempo de curso e a transferência do curso para a UNIPAMPA.

Foram unânimes também em apontar o enorme desinteresse da maioria dos pais pelo desempenho dos filhos na escola, e quão importante é a presença dos mesmos no processo de alfabetização dos filhos.

Apenas duas professoras não souberam dizer o que é o PNAIC e qual sua funcionalidade

Para concluir, uma professora sugeriu mais atividades criativas, de pesquisa e jogos interativos para enriquecer seu trabalho. Outra professora solicitou um curso único, com início e fim em um módulo, preferencialmente antes do início do ano letivo.

## **CONCLUSÕES OU REFLEXÕES FINAIS**

Concluimos a partir do estudo sobre o PNAIC – Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa, em que todas as crianças com idade escolar têm que estar alfabetizadas em no máximo até 8 anos de idade, ou seja, até o 3º ano do ensino Fundamental 1, e que esse pacto formal entre os governos e município veio para complementar e qualificar o processo de alfabetização dessas crianças.

Durante todo o processo investigativo, observamos e afirmamos o quão importante é o curso de formação continuada, qualificando assim o professor que está sempre em constante formação, buscando se reciclar com novas metodologias, novos tipos de materiais, agregando assim no ensino em sala de aula. Percebemos uma grande aceitação referente ao curso, evidenciando algumas vantagens na realização do PNAIC, como, capacitação para trabalhar com diversos eixos pedagógicos, interação entre os professores de outras escolas, troca de experiências de sala de aula, um momento de intensa descoberta de novos saberes. Porém, evidenciamos algumas desvantagens relatadas pelos professores, como, a retirada da bolsa remunerada, o fato do curso ser ministrado em horários inverso ao turno de trabalho, e o principal deles que o curso de 2017/2018 modificou muito, trocando de instituição da UFPEL para UNIPAMPA, não sendo satisfatório para quem já o fazia nos anos anteriores a esses.

Contudo, afirmamos que o PNAIC veio para implementar a formação desses professores alfabetizadores, proporcionando para os alunos materiais específicos para a melhoria de seu aprendizado, e como qualquer programa, necessita de reajustes. O PNAIC tem uma vantagem de ser reformulado todos os anos, a partir de dados das escolas e de seus alunos, possibilitando melhorias na qualidade do ensino-aprendizado. Então, cabe ao

professor se empenhar para melhorar a qualidade do ensino, assim como a integração dos alunos e familiares nesse processo. E cabe ao PNAIC como formador possibilitar instrumentos sólidos para a realização de um processo de alfabetização com qualidade.

## REFERÊNCIAS

AMARAL, A. P. L. **Formação continuada de Professores: Reflexões sobre a participação no Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa.** Cad. Cedes, Campinas, V. 35, n. 95, p. 127-133, jan., -abr., 2015.

DINIZ, K. Contribuições do PNAIC para prática pedagógica de Professores Alfabetizadores. In: I COMBRALE - **1º Congresso Brasileiro sobre Letramentos e Dificuldades de Aprendizagem.** Paraíba, 2017. UEPB -- CAMPUS I – CG.

MACHADO, M. G. F. K; STAUB, T. **PNAIC: Relatos de experiência de uma formação continuada para a garantia de uma Alfabetização de sucesso.** Universidade do Oeste de Santa Catarina. Santa Catarina, 2014.

PNAIC – **Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa.** Disponível em: <http://pacto.mec.gov.br> Acesso em 21 junho 2018.

SANTOS, Jaciara, et al. **Reflexos do PNAIC na prática pedagógica dos professores de classes multisseriadas no Município de Érico Cardoso – Bahia.** Seminário Geprax, Vitória da Conquista, Bahia. V. 6, n. 6, p. 1800 – 1812, 2017.

.